

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Último Hora

Class.: 601

Data: 30/08/82

Pg.: _____

Juruna faz campanha contra Miro na praia

"Vote na natureza", "Mirisismo é poluição - ecologia nele", "O povo de Brizola não vota em cartola", "Emprego, saúde, educação, só Brizola é oposição". A frente de faixas com dizeres como esses, misturando política com ecologia, o cacique Juruna, candidato a deputado federal pelo PDT, liderou ontem uma passeata de pouco mais de dez pessoas percorrendo toda a orla marítima da ponta do Arpoador até o Leblon.

Acompanhado do filho Diogo, de 9 anos, que vestia uma camiseta branca com os dizeres "Pela remarcação das terras indígenas", e dos companheiros de chapa Augusto Ariston, candidato a deputado estadual, e Sidney Domingues, candidato a vereador, Juruna enfrentou o sol quente do meio-dia, distribuindo entre os banhistas panfletos políticos e caixas de fósforo com propaganda eleitoral.

"Aí Juruna, muito bem", gritavam alguns banhistas. Na altura do Posto 9, o cacique parou e, quando ia começar um discurso, a bandinha contratada por candidatos do PMDB, instalada numa barraca, co-



Juruna
e o filho
Diogo,
em
plena
panfletagem

meçou a tocar alto. Juruna então passou a dar entrevista aos repórteres.

- Muita gente estranha candidato índio - dizia ele, num português arrevesado. Branco é muito ridículo e sovina, não quer entregar o Tribunal Federal e o Brasil pra índio. Pensa que o Brasil é deles, mas não é. No fundo, Brasil é do índio.

A passeata de Juruna estava marcada para as 11 horas. Mas só saiu às 11h50m, porque o índio ficou aguardando a colaboração prometida pela coordenação do jornal **Folha da Praia**, que não apareceu. Indignado, o cacique afirmou:

- Índio é homem de palavra, branco não.